COPIADO PARA O MAÇO

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE CONTRÔLE DOS ACORDOS DE WASHINGTON

Nº 1375 Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1944

Senhor Secretário,

Com o presente devolvemos a Vossa Excelência a comunicação do Sr. Embaixador do Brasil em Londres, relativa ao fornecimento de sopas de carne em conserva, pelo Brasil, ao Govêrno britânico.

2. O referido Govêrno condiciona a compra de um máximo de 10.000 toneladas daquele produto a anuencia, por parte do Brasil, de fornecer, tambem 15.000 toneladas de "corned beef".

3. Somos de parecer que melhor se consultariam os interesses nacionais si o Reino Unido concedesse ao Brasil uma quota nas suas importações de carne enlatada, afim de que o nosso país pudesse manter uma posição definida nêsse particular, como acontece a Argentina e ao Uruguai, principais fornecedores daquele país.

4. O Brasil poderia fornecer 40.000 toneladas de rações de carne preparada com vegetais (sopa de carne) sem qualquer compromisso de fornecimento de "corned beef", tendo em vista a situação do abastecimento interno.

5. Deve-se notar que são, em média, necessárias 2,25 cabeças de gado para produzir 1 tonelada de sopa de carne e 12 cabeças para a mesma quantidade de "corned beef".

6. Nessas condições, se 40.000 toneladas de sopa consomem aproximadamente 100.000 cabeças de gado, seria necessário abater 480.000 para obter "corned beef" em volume equivalente.

Ao Exmo. Sr. Dr. Luiz Vergara
DD. Secretário da Presidência da República
Rio de Janeiro

7. Dentro de suas possibilidades, não tem o Brasil poupado esforços para emprestar as Nações Unidas o mais eficiente auxílio. Seria, portanto, de desejar-se que não fosse imposto ao nosso país o sacrifício que representa o fornecimento de "corned beef", considerando as dificuldades que presentemente defrontam as nossas autoridades, no que concerne a questão alimentar, em virtude da presente emergência que o país atravessa.

8. São estas, Senhor Secretário, as informações que nos julgamos no dever de prestar a Vossa Excelência relativamente à comunicação feita ao Ministério das Relações Exteriores pelo Sr. Embaixador Moniz de Aragão.

9. Permite-nos o ensejo renovar a Vossa Excelência os protestos de nossa distinta consideração.

VALENTIM F. BOUÇAS
Diretor Executivo

of.
FA/AFS

12

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DA EMBAIXADA EM LONDRES

Secretaria da Presidencia da Republica
N.º 39161
1944

Sopas em conservas para a Grã-Bretanha.

"Concordará o Govêrno britânico em comprar, no próximo ano, até o máximo de 10.000 toneladas de sopa de carne enlatada, sendo necessário que o Brasil forneça 15.000 toneladas de "corned beef", quantidade que para aqui exportou no ano corrente. Por se tratar de produção essencial ùnicamente durante a guerra, o Govêrno britânico não enconja a de sopa enlatada. As compras na Argentina e no Uruguai corresponderão, no próximo ano, respectivamente, em cerca de 35 e 40%, em relação ao fornecimento de "corned beef". Deseja o Ministério da Alimentação conhecer, durante o mês de dezembro, as estimativas do fornecimento de carne congelada, "corned beef" e sopa enlatada. Comprará, dos dois primeiros produtos, tôda quantidade, aos mesmos preços vigentes. Informo, ainda, a Vossa Excelência, que o acôrdo sôbre carnes, com a Argentina e o Uruguai, ainda não foi renovado, tendo porém informado o Ministério da Alimentação de que está a Argentina continuando a fornecer na base do último contrato. Uma vez terminado o entendimento entre a Grã-Bretanha e o Domínio, as negociações com a América do Sul serão oficialmente entaboladas. Rogo a Vossa Excelência, para efeito de um futuro entendimento, dizer o ponto de visto do Govêrno brasileiro."

MONIZ DE ARAGÃO.

COMISSÃO DE CONTROLE DOS ACORDOS DE WASHINGTON
Nº 5.834 18/XI/44